

O custo de produção de leite tem alta de 1,9% em janeiro.

Paulo do Carmo Martins¹

Manuela Sampaio Lana²

Samuel José de Magalhães Oliveira¹

Alziro Vasconcelos Carneiro²

Em janeiro, o ICPLeite/Embrapa registrou uma variação de 1,9%. A *Mão de obra* e o *Concentrado*, que reúne ração e outros alimentos comprados, foram os principais grupos a impactar os custos neste primeiro mês do ano. Este resultado confirma a tendência de elevação de custos de produção de leite, já que é o quinto mês seguido de elevação de custos de produção, acumulando variação de 5,8% no período.

No acumulado de doze meses, ou seja, a variação de custos entre fevereiro de 2023 e janeiro de 2024 registrou uma queda de 0,4%.

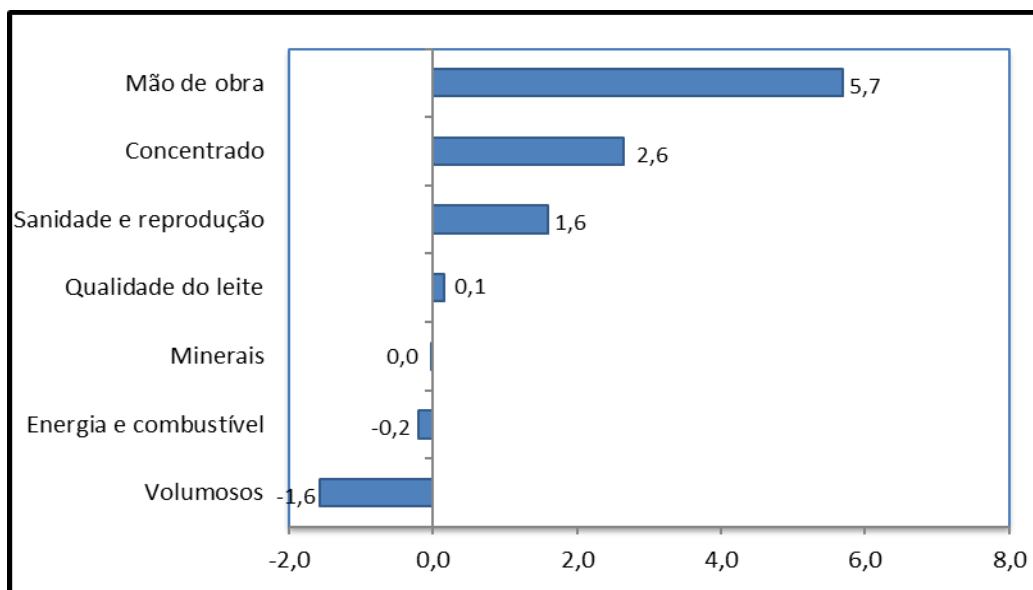
Reajuste do salário mínimo impactou o grupo *Mão de obra*

A alta do custo de produção de leite do mês de janeiro foi resultante, principalmente, pela elevação do valor do salário mínimo, que foi 7,0%. Este fenômeno ocorre todo ano, neste mês, em função do reajuste por força de lei.

O grupo *Concentrado* variou 2,6%, dada a elevação de preços de ração para vaca, farelo de trigo, fubá de milho e polpa cítrica, apesar da queda nos preços de farelos de soja e de algodão. O grupo *Sanidade e reprodução*, registrou variação elevada, de 1,6% e próxima da inflação de custos do mês,

O grupo *Qualidade do leite*, apresentou uma variação restrita de 0,1%, enquanto que o grupo *Minerais* não teve variação de custos. Dois grupos registraram retração de custos. *Volumosos* variou em -1,6% e *Energia e combustível* em -0,2%. Os dados constam do Gráfico 1.

Gráfico 1. ICPLeite/Embrapa. Variação em jan/24, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2024).

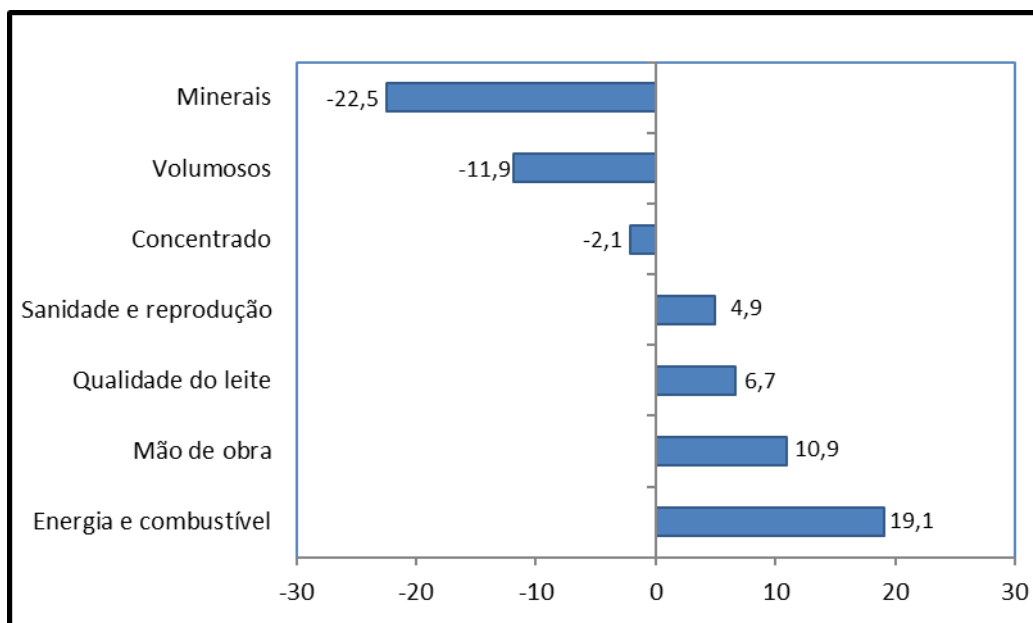
¹ Pesquisadores em economia da Embrapa Gado de Leite

² Analistas em economia da Embrapa Gado de Leite

No acumulado de doze meses, houve uma restrita deflação nos custos de produção (-0,4%). Este resultado se deveu à queda de custos ocorrida na alimentação do rebanho. O grupo *Minerais* teve retração significativa de -22,5%. Já a produção e compra de *Volumosos* teve queda de 11,9%, enquanto que os preços do grupo *Concentrado* teve variação de -2,1%.

Todavia, o grupo *Energia e combustível* apresentou significativa elevação no acumulado de doze meses. Entre janeiro de 2023 e janeiro de 2024, foi de 19,1%. Também *Mão de obra* atingiu variação de dois dígitos (10,9%), em função mais da escassez de mão de obra para ordenhador que propriamente da variação acima da inflação que o salário mínimo vem apresentando. Os grupos *Qualidade do leite* e *Sanidade e reprodução*, com variações respectivas de 6,7% e 4,9%, registraram inflação próxima da inflação oficial para toda a economia, que registrou variação do IPCA de 4,5%. Os dados constam do Gráfico 2.

Gráfico 2. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada de fev/23 a jan/24, por grupos de despesa (em %).

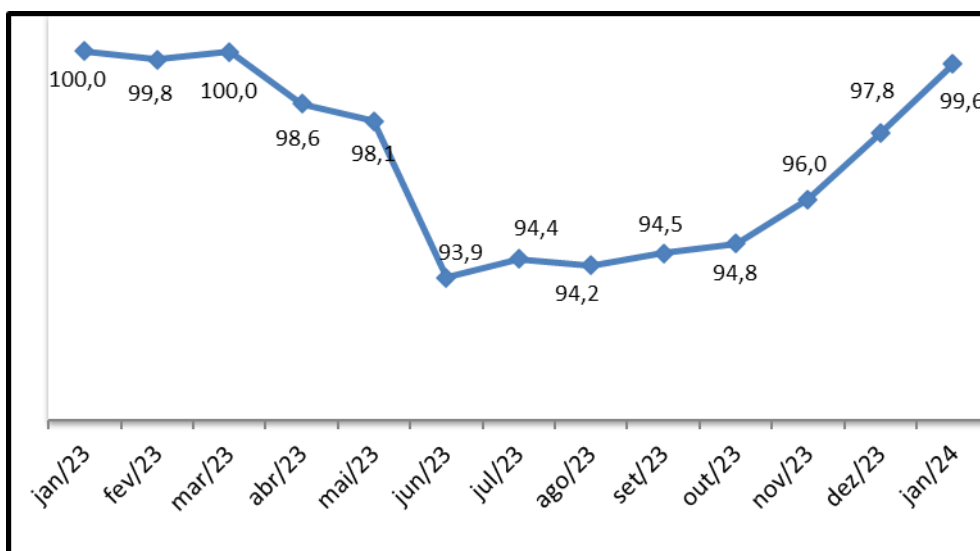


Fonte: Embrapa (2024).

O Gráfico 3 mostra que, entre janeiro/23 e janeiro/24 foram registrados três períodos distintos na evolução dos custos de produção de leite. Os custos decresceram continuamente de janeiro/23 até junho/23, mostraram-se estáveis até agosto/23 e começaram a crescer continuamente, a partir de setembro/23.

Em julho/23 foi mais barato produzir leite que em janeiro/22 e janeiro/23. Este fenômeno raro se deu em função de queda nos custos de alimentação, principalmente de soja, milho e de insumos como fertilizantes e defensivos. Mas, entre agosto/23 e janeiro/24, o crescimento de custos já registra um acumulado de 5,8%.

Gráfico 3. ICPL Leite/Embrapa. Variação acumulada, fevereiro/23 e janeiro/24, em números-índices (jan/23=100).



Fonte: Embrapa (2024).

Próximo boletim ICPL Leite/Embrapa: 07 de março